

P. R. A. F. R. A. S. E.
do Cantico da B. V. M. R. A. - Luc. I.

I

(2) Amind' alma do Senhor magnifica, *
 Na alvoroca da mente exultante,
 Porque ve' que une a Si, santifica
 Nome todo o meu Deus Salvador.

(3) Attentou nesta humillima escrava
 A travess dos Estreos fulgentes;
 Eis bradar-me ouco as ultimas Gentes:
 Salve o' Madre feliz do Senhor.

II

(4) Que prodigios ingentes, e novos
 Na obra hoje em mim? A porfia
 O seu Nome bem dignam os Povos,
 Seu immenso, ineffavel Poder.

(5) Receji de progenie em progenie
 Dentro d' alma do Justo, e Semente
 Sempre a Sua Piedade, e florente
 Nous, e nous ha de a copia estender.

III

(6)(a) Mas a quem de soberbo o nao teme,
 E terrivel, e justo o disipa,
 (b) Confundindo, por mais que elle freme,
 A malicia do seu coracao.

(7) Ao Monarca potente arrojando
 * De seu throno, e fasto insolente,
 Enthroniza a virtude indigente,
 Que jazia aviltada no chao.
 * De seu throno e fousto insolente

(a) Mas tambem a que altivo o nao teme
 e forte disipa
 (b) Confundindo, por mais que elle freme

IV.

(8) E fará que a Penúria escarneida
Resaciará nos modestos desejos;

(a) Com seus votos iníquos balobricada
Deixará a Riqueza infiel.

(9) Tais exemplos renova; e á memoria
Revocando a vetusta Piedade,
Vem findar a cruel sciúcia de
De seu servo leal. Israel.

V

(6) Eis a brota, e s'esmaltada de flores
A Copernica atêgora viscosa,
Que de Abraham, e dos nenos Maiores
N'alta mente plantou novo Deus.

Que smaltando a Siderea Campina
Sob a Terra feliz, brotaria
(Sabacão do Universo, e atêgora)
Hoje o Justo chorido dos Ceos.

" Dai ós Emphyres immortaes moradores &
" Seja ao Padre louvor, honra, e gloria &
III

(6) Eis mais bella s'esmaltada de flores

Cod
11232 24